MUNICÍPIO DE MEALHADA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL N.º 09/2023

Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Assembleia Municipal da Mealhada, torna públicas as deliberações que foram tomadas na Sessão Ordinária realizada em 17 de julho de 2023. ----------

--------- Emissão de Parecer específico - Processo de Avaliação de Impacte Ambiental nº 3624 – Projeto: Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto e Lisboa Fase 1: Troço Porto/Soure, Lote B – Troço Soure/Aveiro (Oiã): ----------

- *Aprovar por maioria com 25 votos a favor e uma abstenção, Moção (1), que se junta,*
- *Aprovar por unanimidade Moção (2) de concordância com a deliberação da Câmara Municipal, que se junta.* ----------

Para constar e possa produzir efeitos jurídicos legais, nos termos do art.º 56.º, n.º 1, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, vai o presente edital ser afixado nos lugares públicos do costume em toda a área do Município, durante cinco dias dos dez subsequentes à tomada de tais resoluções. ----------

E para constar se lavrou este e outros de igual teor, a que vai ser dada a devida publicidade. E eu, Rui Miguel Esteves Machado Rui Miguel Esteves Machado, o subscrevi. -------

Mealhada, 18 de julho de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Carlos Alberto da Costa Cabral)

Moção

(Assembleia Municipal de 17/07/2023)

Estudo de Impacte Ambiental

LAV – Fase-1, Troço Porto-Soure, Lote B, Soure-Aveiro

O grupo Municipal Juntos Pelo Concelho da Mealhada, vem propor à reflexão e votação desta Assembleia Municipal o seguinte:

Entendemos que a Linha de Alta Velocidade (LAV) proposta não serve os melhores interesses deste Município, situação especialmente agravada pela Opção Eixo-5.

O Concelho da Mealhada é já atravessado na direção Norte/Sul pela Linha do Norte, pela Nacional 1, pela A1,... e Nascente/Poente, pela EN 234, Linha da Beira Alta via Pampilhosa, agora reforçada com a linha da Concordância vinda de Norte e tínhamos ainda a útil, mas eliminada, ligação à Figueira da Foz, que tanta gente servia e serviu ao longo do seu secular tempo de vida.

Todas, de alguma forma, servem ou serviam o nosso Concelho, acrescentam alguma coisa que compensa o impacto que tiveram e têm no nosso pequeno, mas rico território, em localização, mas também em pessoas.

A LAV, mais uma estrutura a atravessar este pequeno Concelho na direção Norte/Sul, é uma violência para o território, já muitíssimo esquartejado, para a sua comunidade, para as pessoas.

Os Mealhadenses, sempre souberam adaptar-se as dificuldades, e mesmo potenciar essas adversidades, quando isso se torna possível, acessível, viável, o que não é o caso da LAV em análise.

Caso a LAV seja efetivamente para avançar, o que só consideramos, no limiar, se a opção for pelo Eixo 4, instamos o Executivo Municipal a:

1-Envidar todos os esforços no sentido de criar todas as condições para disponibilizar aos Munícipes direta ou indiretamente afetados, as melhores condições de salvaguarda dos seus interesses, nomeadamente no apoio a nível técnico e jurídico. O problema que se coloca a cada cidadão, em cada caso, é um problema pessoal, familiar, ou da comunidade.

Mas as pessoas têm de sentir que têm uma Entidade que os representa, que os defende enquanto munícipes. Este é um papel que se espera e se impõe que o município assuma de forma clara, presente e liderante, num momento que se avizinha muito difícil, diria mesmo, dramático para muitas pessoas, que ainda não tomaram conhecimento da verdadeira dimensão deste Impacte Ambiental....

2-A afetar recursos do Município para a salvaguarda dos interesses coletivos do nosso Concelho, e identificar possíveis e necessárias contrapartidas objetivas, que minimizem os impactos para o concelho e seus habitantes, e beneficiem efetivamente algo pelo impacto desta infraestrutura na sua terra, na sua vida. Referimos a mero título de exemplo, assegurar a manutenção da tipologia de circulações que já hoje param nas estações da Mealhada e Pampilhosa, melhorando a sua frequência, e analisar a possibilidade de outros serviços, nomeadamente nacionais ou regionais, mais rápidos e diretos.

3-A desenvolver ações imediatas, nomeadamente através dos canais digitais e de "infomail" tradicional, no sentido de informar devidamente a população, sobre as opções disponíveis e simultaneamente informar sobre a forma de participação que os cidadãos têm ao seu dispor para manifestar o seu posicionamento, apelando à solidariedade dos munícipes não afetados diretamente, para com aqueles que o são diretamente, participando no Portal "Participa.pt" **recusando o Eixo 5**.

:

Relativamente a este Estudo de Impacto Ambiental:

É usual associar-se o **"impacto ambiental"** às alterações produzidas nos solos, cursos de água, campos de cultivo, animais, etc., esquecendo em regra aquele para quem tais impactos são mais significativos, e que devem efetivamente contar – o Homem.

Os impactos a nível Topográficos da opção Eixo-5 numa zona do concelho relativamente plana, de fácil circulação, mas que, para os declives previstos para uma linha com estas características, implicarão taludes, escavações, passagens aéreas, subterrâneas, alteração e mesmo eliminação de caminhos com centenas ou mesmo milhares de anos, e impacto em cursos de água e até em zonas de aluvião, como é a baixa da Várzea no retângulo Antes, Pedrulha, Casal-Comba e Mealhada (Lagoa de Maria-bacia do Cértima), locais onde por vezes a água ultrapassa um metro acima da antiga EN 234, são facilmente percetíveis, mas de consequências impossíveis de prever.

Nos Recursos Hídricos o impacto é previsivelmente muito sério, especialmente em Barcouço com a construção do túnel previsto para o Eixo 5, e nas diversas zonas onde estão previstas

escavações ou taludes em altura, que impactarão as linhas de água de superfície ou subterrâneas existentes, para além do impacto visual...

Na Antes a fonte de Stº António será certamente e seriamente afetada, já que as suas nascentes têm origem nos solos arenosos da Lagoa Seca e Serrado, zona que ficaria no centro da linha férrea no caso do Eixo 5. Mas como esta, há um sem número de ribeiras e valas de drenagem que asseguram a utilização dos solos, especialmente importâncias em terrenos de base argilosa, e que o rasgar desta linha numa zona que tanto depende deste equilíbrio, afetaria de forma muito grave todas as comunidades do concelho, que, exatamente devido as estas condições de equilíbrio, aqui se estabeleceram e desenvolveram as suas comunidades.

Os custos que o impacto sobre as linhas de água nas captações particulares de apoio à agricultura de subsistência, predominante em toda a zona afetada, só será possível aferir no pós-obra, altura em que cada agricultor estará já por sua conta, assumindo os respetivos custos de novas captações. Mas é possível antever danos severos, a julgar, por exemplo, pelo recente testemunho trazido a esta Assembleia por um residente de Stª Luzia-Barcouço, em consequência de uma obra de terraplanagem em curso na proximidade do seu poço, que nada tem a ver com este projeto, em localização, ou extensão, mas dramática para o cidadão afetado, que ficou sem água.

Acresce que o impacto nos vinhedos, existentes em toda a faixa de Barcouço a Ventosa do Bairro, passando por Rio Côvo, Silvã, Casal-Comba, Pedrulha, e Antes, que integram a Região Demarcada da Bairrada, onde prevalece o minifúndio, sustento de muitas famílias, mas também a "fonte" de vinhos de importantes Adegas da Região, colocaria em risco a sobrevivência de muitas famílias e em causa muitos investimentos e postos de trabalho no setor vinícola, com impacto económico muito significativo na região.

O Eixo 5 tem custos humanos e ambientais muitíssimo pesados. Enquanto conhecedores da nossa região, das suas fragilidades e potencialidades, desconhecidas dos projetistas, é nossa obrigação alertar para estas, e para as consequências devastadoras que opções erradas podem acarretar para as comunidades locais e até para o projeto em si.

Na zona proposta para o Eixo-5, residem quase 2/3 da população do Concelho!

Só este motivo, seria suficiente para afirmar que impacta inevitavelmente com o PDM, condicionado a zona de expansão urbano do município, nas suas mais variadas vertentes, condicionado também por essa via o desenvolvimento do Concelho, que se pretende harmonioso, sustentável, e amigo do ambiente.

As habitações afetadas ao longo do traçado do Eixo-5 em todo o concelho, de Norte a Sul, algumas recentemente construídas, e recentemente ocupadas, são cerca de 26, bem como outras construções de apoio à atividade agrícola (são solos de com aptidão e real exploração agrícola), representando mais de 2/3 do total do concelho, e mesmo na atividade Industrial,

constituem provavelmente o impacto mais profundo nas comunidades e nas pessoas, alterando tempos de deslocação, impactando relações sociais, afetando o sentido de pertença à comunidade, os modos de vida enraizados ao longo de gerações, e que, no conjunto, são constituintes fundamentais da identidade de um Povo.

O abandono das suas casas, muitas vezes projetos de uma vida, e não menos frequente, impossibilidade de permanecer na mesma comunidade, tem efeitos sociais incomensuráveis, não poucas vezes desestruturantes de famílias e mesmo comunidades, pela perda de referências, dos laços de vizinhança.

O Eixo-5 tem ainda impacto em diversas habitações pela vibração e ruido que impacta nas que não são demolidas.

Perturba a vida dos seus habitantes, destacando-se desde logo, as que serão mantidas sobre o túnel previsto neste Eixo-5 em Barcouço, mas também as que são "poupadas" nas proximidades deste mesmo Eixo.

É já um sentimento cimentado desde o anterior projeto datado da década de 2007/2010, que havia rejeitado este Eixo-5, e por isso não se compreende como foi resgatado para esta LAV, que tem um efeito devastador nas comunidades que afeta mais diretamente, mas também em todo o Concelho, representado uma séria ameaça ao desenvolvimento e coesão territorial. Ao dito Ambiente...

A intervenção do Homem altera as dinâmicas estabelecidas pela Natureza ao longo de séculos, impactando a vida das comunidades para sempre, e diz-nos a história, levando, não poucas vezes, à sua extinção.

O Eixo 4, apesar de também afetar o nosso Concelho, atravessa zonas essencialmente de floresta, sem impactos em habitações se for aprovada a Variante de Anadia, o que, por si só, justifica a nossa opção por este Eixo, não obstante os impactos, que ainda assim existem, no nosso Concelho.

Mas este Eixo-4, tem, também, muito menor impacto nas comunidades, pois como todos sabemos, para além do cada vez menor rendimento da floresta, e o não poucas vezes significativo encargo que representa mesmo para os seus proprietários, há ainda o efeito de proteção destas, pelo facto de o corredor da LAV passar a constituir um corta-fogo natural, pela descontinuidade que induz na mancha florestal, protegendo, por essa via, a floresta envolvente.

:

O Grupo Municipal Juntos pelo Concelho da Mealhada, vem, assim, propor a esta Assembleia Municipal da Mealhada, que, na sua sessão de 17/07/2023, delibere:

Rejeitar **liminarmente a proposta de Estudo de Impacte Ambiental referente ao Eixo 5 do traçado em epígrafe - LAV – Fase-1, Troço Porto-Soure, Lote B, Soure-Aveiro**.

Aprovar o Eixo-4 do mesmo Estudo, propondo que seja observado a melhor solução para libertar as duas habitações potencialmente afetadas na Póvoa do Garção.

Mealhada, 17 de julho de 2023

O Grupo Municipal Juntos pelo Concelho da Mealhada,

Moção 2

6

Exmo. Senhor,
Assembleia Municipal de Mealhada
Carlos Alberto da Costa Cabral
Largo do Município
3054-001 MEALHADA

Sua referência	Nossa referência	Proc.ºN.º	Data
Of.ºN.º	Of.ºN.º 6642	2022/150.10.400/35	17/07/2023

ASSUNTO: Emissão de parecer - "Alta Velocidade – Fase 1 – Lote B - Troço Soure / Aveiro (Oiã)"

Comunica-se a V. Exa. que esta Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na sua reunião extraordinária de 17/07/2023, concordar, na generalidade com as conclusões do Estudo de Impacte Ambiental, nomeadamente, a avaliação comparativa dos impactes ambientais entre o Eixo 4 e o Eixo 5 do Lote B, da Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto, que estabelece que no Trecho Norte o traçado globalmente mais favorável ambientalmente é a Alternativa 1 (EIXO 4 + Ligação à LN em Oiã).

A Câmara Municipal deliberou ainda:

1. Reforçar a ideia de que, além do vasto conjunto de impactes negativos do EIXO 5, que foram identificados no EIA e na informação elaborada pelos serviços da DGUPT, deve ser tido em conta que esta solução - EIXO 5 –, representa uma forte ameaça ao desenvolvimento e coesão territorial do município;

2. Registar o forte dinamismo em termos demográficos, urbanísticos e económicos que ao longo das últimas décadas se tem observado, para além, da Mealhada e Pampilhosa, nas povoações de Antes, Barcouço e Casal Comba.

3. Considerar como imprescindível que, no âmbito da elaboração do projeto desta Linha Ferroviária, seja a CMM consultada para uma análise pormenorizada sobre as propostas de restabelecimentos de ligações viárias, caminhos agrícolas, serventias, valas hidráulicas e outras infraestruturas lineares afetadas pelo traçado.

Por fim, a Câmara Municipal pronunciou-se no sentido de que, neste contexto, o traçado do EIXO 5, que se desenvolve sobre estas povoações de Barcouço, Rio Covo, Silvã, Pedrulha, Casal Comba e Antes, deverá ser totalmente desconsiderado, sob pena de uma parte do capital social e económico do Concelho da Mealhada ficar estrangulado.

Assim, remeto a V. Exa. o assunto *supra* mencionado, para tomada de posição da Assembleia Municipal de Mealhada, na sessão extraordinária convocada para o efeito

Município de Mealhada
Câmara Municipal da Mealhada
Largo do Município – 3054-001 Mealhada (PORTUGAL)
Tel (+351) 231200980 – Fax (+351) 231203618
e-mail: gabpresidencia@cm-mealhada.pt – www.cm-mealhada.pt
NIF 506792382

e ao abrigo do disposto na alínea j) do nº2 do artigo 25 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

[Assinatura Qualificada]
António Jorge
Fernandes Franco

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] António Jorge Fernandes Franco
Dados: 2023.07.17 15:36:22 +01'00'

Município de Mealhada

Câmara Municipal da Mealhada
Largo do Município – 3054-001 Mealhada (PORTUGAL)
Tel (+351) 231200980 – Fax (+351) 231203618
e-mail: gabpresidencia@cm-mealhada.pt – www.cm-mealhada.pt
NIF 506792382